

A VERDADE

Semanario Republicano

ANO I

Quinta-feira, 30 de Março de 1922

N.º 1

Director: *Arthur Roriz Pereira*
Editor: *Virgílio A. Cardoso*
Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75
Composição e impressão
Tipografia Fernando Marinho
BARCELOS
Propriedade da Empresa A VERDADE

A nossa orientação

Cavencidos que uma moral politica inteiramente nova tende a afirmar-se no espirito nacional dando-nos a esperanza que d'ora avante, ideias, direitos e sentimentos serão mutuamente respeitadas dentro da lei e da razão, inaugurando-se uma era em que o bom senso e a serenidade presidam a todas as discussões, é que nos resolvemos a fundar este jornal que será, em materia politica—como não podia deixar de ser—o reflexo dos ideais que desde os primeiros alvares da mocidade acalentamos com intrinseco amôr, e que ainda hoje são o vinculo mais sagrado do nosso coração de portuguezes.

Contudo, mui gostosamente o afirmamos, nunca negaremos as honras e louvores merecidos a quem legitima e dignamente os conquistar, embora estejam em campo oposito. aquele porque devotadamente pelejamos.

A nossa obra estruturalmente republicana, espalhando doutrinas e difundindo ideis, ha-de ser criteriosamente e calmamente uma obra de combate e de luta, mas sempre conduzida de modo que mereça absoluta aprovação e o mais decidido e rasgado apoio a todos os bons republicanos.

Orientaremos as pugnas politicas servindo principios e defendendo programas, pois que, alem de serem a base fundamental das solidas organizações partidarias, obstam a que se repitam os erros que tanto deprimiram os homens do passado.

Pondo de parte as ambições pessoais, que só prejudicam os largos planos das grandes realizações, procuraremos as correntes que sirvam interesses colectivos, aspiração que anima os povos modernos, e, nessa missão, iremos até onde o permitam a nossa pobre inteligencia e boa vontade, pautando a nossa conduta pelos dictames da consciencia e pelos raciocinios do nosso espirito.

O mais logicamente possivel buscaremos meios convincentes, de arrancar o povo á paralisia moral que, presentemente, o caracteriza affectando a sua psicologia a ponto de indeferentemente olhar as coisas que mais palpitantemente lhe deviam fazer vibrar na alma a sua patriótica sentimentalidade.

A attitude a seguir será condicionada por formulas leais de combate, depois de sugitas a um demorado e criterioso raciocinio que, embora deixe transparecer a firmeza das nossas arreigadas convicções, jamais adotará o sistema de discutir sem a consciencia e inteligente observação exigida a todos os homens de opinião e pensamento.

Pretendemos não circunscrever as varias energias que se congreguem para a realização dum determinado abjectivo de interesse comum, á indifferente tarefa de apoiar todos os actos sem exame directo, sem a observação reflectida, servindo-se de conselhos do mais autorizado ou da lei do menor esforço.

Não. O que ambicionamos é formar caracteres conscientes que saibam querer e que tenham a certeza e a coragem das suas opiniões, esforçando-se por estudar todos os problemas que interessam os varios organismos colectivos da sociedade portugueza, achando-lhe soluções praticas e em harmonia com as aspirações e desejos do nosso povo.

Com efeito, para vêrmos coberto de exito este vasto plano, temos que uzar processos novos com modernas orientações, firmado nas escolas politicas dos nossos dias, perscrutando até ao mais íntimo as aspirações da alma popular, aconselhando-a a repeli doutrinas ócas e espalhafatosas que lhes trazem o espirito completamente desnordeado e que nos podem levar a uma tremenda derrocada sem remedio, arrastando consigo o maior penhor da nossa existencia:—a independencia nacional.

Depois de um longo periodo de lutas extereis e de tantos sacrificios, é justo que se entre numa epoca de trabalho intenso e prolutivo, pondo de parte faciosismos de ideias e irreduzíveis

Trovas

De Alfonso Gorki

*Ninguém beba pela taça
Por onde eu bebi um dia,
—Eu bebi muita desgraça—
Mas não a deixei vazia*

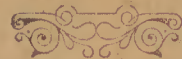
*Eu ceguei d'olhar p'ra ti;
Quem me dera não te ver! . . .
Nesse dia em que te vi,
Melhor me fôra morrer . . .*

*Não faças mal a ninguém,
Que te podem castigar;
Faze bem, que nesse bem
O teu bem has-de encontrar.*

Barcelos, Janeiro 1922.

pessoalismos que bastantemente tem contribuido, para que parte da obra do actual regimem resulte infructifera, e, para que o povo ande divorciado da Republica, olhando desconfiado a vida administrativa do paiz como se se tivesse abrido falencia á Patria Portugueza.

E' tempo, por isso, de demonstrar-mos que as palavras e as ideias não traduzem formulas abstractas, mas que integralmente correspondem a factos evidentes e a palpaveis realidades.



Da minha lavra...

Um jornal é na verdade, como disse alguém, uma janela aberta sobre a vida.

Quem, com efeito, se debruçar no parapeito das gazetas, poderá lobrigar, sem grande acuidade de espirito, o marulhar das paixões mesquinhas, o entrechocar de caprichos, de desejos, de ambições, a obra nefanda do odio, da inveja, da calúnia, o rastejar asqueroso e perverso do civismo e da hipocrisia, o desenrolar dos acontecimentos vulgares e dos successos fatidicos, dos crimes hediondos e das desgraças ingentes . . . Por vezes—se bem que poucas—distinguirá um gesto de amôr, de nobreza, de altruismo, de benevolência ou de beneficencia . . .

O cronista é como um *cicerone* que solícito aponta, ao leitor despreocupado ou á leitora gentil e curiosa, os casos dignos de notas e algumas vezes as suas causas, proximas ou remotas, e os seus efeitos, mediatos ou immediatos.

E assim é que, na sua mis-

são complexa, que é ao mesmo tempo um sacerdócio, não se limitará só ao registo e á critica, que será imparcial, mas—moralista que é tambem—aconselha, recomenda, indica o remedio para o mal latente, para a supuração emergente do organismo depauperado duma sociedade exótica . . .

E assim . . . é que se faz uma crónica que—como a vida, no dizer de certo filósofo—é tudo . . . e não é nada.

V. A. C.



FESTAS DAS CRUZES

Já está definitivamente organizada a Comissão que ha-de levar a efeito, nesta vila, os velhos festejos das Cruzes, o que nos traz a certeza de que ainda existem barcelenses que devotadamente se interessam pelo engrandecimento da sua terra, tornando-a conhecida e intensificando o amôr pela communicativa alegria que nos proporcionam os tradicionais e alegres costumes do nosso pitoresco Minho.

Todos devemos concorrer para que os trabalhos da Comissão sejam coroados do melhor exito, empregando os mais entusiasticos esforços, no sentido de conseguir que os festejos atinjam o brilho costumado.

Ponhamos pois de parte pequenos caprichos que nada produzem, e que muito podem prejudicar o resultado dos trabalhos que a Comissão tem desenvolvido, e desgosta-a de forma a não proseguir na sua espinhosa e desinteressada missão.

E' preciso que os barcelenses prestem o seu concurso a todas as iniciativas que tenham em vista o desenvolvimento da sua terra e que mais uma vez, generosamente, correspondam com a habitual gentileza, á boa vontade e entusiasmo da Comissão a quem desde já prestamos as maiores homenagens com o nosso sincero apoio e decidido auxilio.

Interesses regionaes

I

E' dever de todo o bom português concorrer com o maior do seu esforço para se conseguir uma melhoria de condições de vida não só para a nossa região como para todo o paiz.

Mas como isto se torna completamente inexequivel alheando-nos da vida, das ambições e das necessidades das outras povoações da mesma região, justo é que se conjuguem esses desejos n'um sentido de ligação de interesses e de comuns e legitimas aspirações.

Devemos labutar ardentemente pelo bem da nossa linda terra, mas para que este trabalho produza o objectivo que temos em vista, preciso se torna estender a esfera de estudo ao conjunto geral dos multiplos interesses da formosa e encantadora região minhota, uma das mais maravilhosas e pitorescas provincias de Portugal.

Para isto temos que olhar as coisas sob um aspecto geral, tratando-as e discutindo-as de modo a interessar todas as terras, como nós, empenhadas no seu desenvolvimento comercial, industrial-agricola e de turismo.

Nada se poderá obter porem, de util e proveitoso, sem primeiro nos garantirmos a nós proprios de tudo que é considerado indispensavel á vida, como seja: agua bôa, barata e abundante, higienicamente captada e canalizada para as abitações; energia electrica a pre-

ço rasoavel; habitações e hoteis, commodos, sem luxos, mas higienicos; serviços de sanidade municipal competentemente estudados e tratados; facilidade e comodidade de transportes terrestres e facil acesso aos fluviaes e maritimos: e finalmente terrenos nas proximidades das povoações, apropriados á aterrissage da aviação e aos varios jogos sportivos, grandes factores de desenvolvimento fisico.

Exposto, assim, o nosso fim iniciaremos, neste sentido e de baixo desta orientação, uma série de artigos chamando a atenção e concurso de todos os municipios regionaes, para o levantamento moral e material da nossa provincia, como primeira tentativa das futuras confederações municipaes.

E dando, voluntariamente, esta pequena parcela do nosso esforço, ficamos bem com a nossa consciencia, com os nossos patrioticos sentimentos e com a certeza absoluta e a satisfação muito intima de termos contribuido para o bem geral cumprindo o nosso dever de bom português.

DIVERGENCIAS

Por motivo da escolha do administrador a nomear-se para este concelho, ha certas desinteligencias entre os elementos que constituem a Comissão local do partido Democratico e algumas das suas mais valiosas figuras politicas.

Sem nos querermos imiscuir na vida politica desse agrupamento, nem entrarmos nas particularidades que originaram tais divergencias, lamentamos profundamente esse facto e fazemos votos para que o assumpto se resolva sem desprestigio para nenhum dos contendores, onde contamos verdadeiros amigos pessoais.

E' pena que um tão forte baluarte politico seja abalado na sua força partidaria por uma questão de interpretação de direitos.

Devem todos os republicanos recordar-se que, com essas irreductibilidades só podem aproveitar os inimigos do regimen, especulando-as habilidosamente e regosijando-se com as pugnas que os trazem divididos.

Quebrem-se, pois, as arestas e evitem-se dissabores entre pessoas que, alem de militarem no mesmo partido, estão ligadas pelos mais estreitos laços de amizade.

Casos a resolver

Não é novidade para os barcelenses que a falta de habitações continua a ser descuidada sendo uma obrigação resolver este problema que tanto inquieta a nossa população.

Bem sabemos que não se pode tratar de tudo ao mesmo tempo, mas somos de opinião que sempre que se trate do aformoseamento da nossa vila e que para esse fim se tenham de mandar demolir alguns predios, essas resoluções sejam sustentadas até que hajam novas construções que com vantagem substituam as a demolir.

Tem-se pedido e insistido para que se não descure este assunto e embora até hoje nada se tenha conseguido, justo é que se evite a abertura e alargamento de ruas sem a simultanea construções de novas edificações, tendo em aten-

ção que os habitantes da vila vivem já acanhados sem esperanças de encontrarem buraco aonde se metam.

Temos á frente da Camara Municipal gente apossada das melhores intenções, e, já agora, a ela nos dirigimos pedindo-lhe que, atenta a sua boa vontade, empregue todos os seus esforços para que dentro em breve se principie com edificações que garantam alojamento ás familias do pessoal das industrias que tendam consideravelmente a desenvolver-se nesta linda terra.

Não seria bom conseguir-se uma intendencia exclusivamente para o consegimento no nosso meio duma empresa edificadora?

Ahi está a lembrança se bem que ficamos convictos que a exm.^a Camara tratará cuidadosamente deste melindroso assunto.

A nossa carteira

CUMPRIMENTOS

A toda a Imprensa apresentamos os nossos affectuosos cumprimentos e, prometendo-lhe a mais leal camaradagem, esperamos que, no decorrer da nossa existencia, se digne responder-nos com a mesma deferencia e atenciosa amabilidade com que sempre os havemos de tratar.

Doentes:

Tem estado bastante enfermo o sr. João Pacheco Leite a quem apeteçemos rapidas e promptas melhoras.

Em Barcelos:

Estiveram nesta vila os srs. dr. Adelio Carvalho da Silva, José Martins de Albuquerque, 1.^o official do Governo Civil de Braga, Secundino Carvalho da Silva e Antonio A. da Silva, amanuense do Governo Civil de Braga.

Encontram-se entre nós o sr. dr. Augusto Monteiro, Juiz do Supremo Tribunal Administrativo e senador da Republica e Avelino Roriz Pereira, tesoureiro da Fazenda Publica na Povoada de Lanhoso.

Em Braga:

Foi ali em serviço official, tendo já regressado, o sr. major Barbeitos Pinto, comandante do batalhão.

Missas

Realisaram-se, no templo do Bom Jesus da Cruz, desta vila, uma missa por alma do sr. Fernando Marinho, — e na igreja parochial de Barcelinhos, outra no dia do aniversario da Associação H. de Socorros Mutuos Barcelinense, por alma dos socios falecidos.

Baptisados

Foram baptisados na igreja Matriz desta vila um filhinho do sr. Aurelio Ramos, que recebeu o nome de Rolando e de quem foram padrinhos a exm.^a sr.^a D. Leonor Barbosa d'Azevedo e o sr. Arthur Magalhães, da Vila Nova de Gaia; uma filhinha do sr. Antonio Albino Marques de Azevedo, com o nome de Maria Cristina; um filhinho do sr. José Maria de Jesus, a que deram o nome de Eurico; um filhinho do sr. D. Francisco Mahiques Senti, que recebeu o nome de Manoel, sendo padrinhos a exm.^a sr.^a D. Antonia Domenech e o sr. D. José Domenech; uma filhinha de Antonio da Costa Carvalho com o nome de Julia, de quem foram padrinhos os srs. Satiro Baptista Lourenço e Julia da Conceição Moreira de Carvalho; um filhinho do sr. Antonio Fernandes Penteado, que recebeu o nome de Armindo. Foram seus padrinhos a sr.^a Rosa Maria Martins e o sr. Joaquim Antonio de Barros; um filhinho do sr. Alvaro da Silva com o nome de Jacinto Olimpio, de quem foram padrinhos a exm.^a sr.^a D. Ana Machado Maciel e o sr. Jacinto Ribeiro Osorio.

Tambem se baptisou o sr. Frederico Guilherme Hoffmeir, subdito alemão que abjurou da sua religião escolhendo a profissão e fé catolica. Foram seus padrinhos a exm.^a sr.^a D. Maria da Paz Matos Graça e o sr. Aurelio Ramos.

Falecimentos

Victimada pela tuberculose faleceu na passada sexta-feira a sr.^a Maria José Vieira, sobrinha do nosso amigo sr. Antonio da Silva Vieira.

—Tambem faleceu o menino Adelino Augusto, filho do sr. Antonio Dias Gomes.

O nosso cartão de pezones.

9 de Abril

A Comissão de Propaganda dos Padrões da Grande Guerra, incumbida de realisar nesta vila a comemoração da data de 9 de Abril, como expressão do máximo esforço da nossa intervenção militar na Grande Guerra em França, Angola e Moçambique, resolveu fazer esta comemoração pela seguinte forma:

—1.º Hastear a Bandeira Nacional no Quartel do Batalhão ao meio dia, com a assistência de todas as forças da guarnição.

—2.º A's 15 horas, Sessão Solene no Teatro Gil Vicente, falando sobre esta comemoração varios oradores.

—3.º Pelas 16 horas haverá 2 minutos de silencio, glorificando os nossos Mortos, não só no recinto do teatro mas tambem em toda a localidade para o que se anunciará o começo desta manifestação por um foguetão lançado á porta do teatro.

Pede esta comissão a todo o Povo para se associar a esta comemoração, não só acorrendo-a assistir a todos os actos acima indicados, mas mui especialmente a permanecer no mais profundo silencio durante os dois minutos que se seguirão ao lançamento do foguetão.

Este convite, feito em geral, espera a Comissão que seja considerado bastante para entidades officiais e particulares, estando convicta de que o fim patriótico desta comemoração relevará qualquer falta involuntaria.

Notario

O snr. dr. Augusto Lopes da Cunha, ha pouco tempo ainda nomeado notario para esta comarca, foi transferido para o visinho concelho de Famalicão.

Sindicato Agricola

Em assembleia geral reuniram, em 19 do corrente, os socios desta prestante sociedade para a eleição dos seus corpos gerentes e aprovação de contas.

Ficaram eleiros para a assembleia geral—Presidente, dr. Vieira Ramos; vice-presidente, Visconde da Fervença; secretarios, dr. Teotónio da Fonseca e Albino Leite.

Para a Direcção—Presidente, Conde de Vilas Boas; vice-presidente, Manoel Joaquim de Sousa; secretario, major Vila-Chã Leite; tesoureiro, Manoel Cardoso de Albuquerque; vice-tesoureiro, Sebastião de Brito.

Para o Conselho Fiscal—Presidente, dr. Matos Graça; vogais, João C. Coelho da Cruz e Eduardo Henrique Neves.

Banco de Barcelos

Reuniu a assembleia geral deste Banco, tendo aprovado o relatório e lançado votos de sentimento pela morte do sr. Domingos de Figueiredo; pela mãe do sr. padre Alexandrino Leituga; pela esposa do sr. Luiz Ferraz e pelo sr. Bento de Sousa e Silva.

Verificou-se que os lucros do Banco foram de 14.615\$45, sendo distribuido no 1.º semestre um dividendo de 2 1/2 % e no 2.º semestre a distribuir será de 3 1/2 %, o que dará no ano 6 %, por acção.

Mercado semanal

Foram os seguintes os preços dos cereaes vendidos no nosso mercado, medida de 17,373:

Milho branco	7\$20
» amarelo	7\$00
» alvo	7\$00
Trigo	11\$60
Centeio	7\$00
Feijão branco	12\$500
« amarelo	9\$00
» fradinho	5\$00
» moleiro	9\$00
» mistura	8\$00
Painço	7\$00
Batata (15 kilos)	12\$00
Galinhas (uma)	7\$00
Frangos (um)	2\$50
Ovos (duzia)	1\$30
Vinho (pipa)	250\$00 e 310\$00

Nascimentos

A esposa do nosso muito amigo sr. João Vieira de Castro deu á luz uma menina, e a do nosso amigo snr. Henrique Vaz uma creança do sexo masculino.

Os nossos parabens.

Circulo Catolico

Realizou-se nesta Associação a comemoração do seu aniversario que foi muito concorrida. Houve sessão solena a que presidiu o sr. padre Joaquim Gaio-las, secretariado pelos srs. Manoel Lebreiro e Emigdio Joaquim Rodrigues. Fizeram uso da palavra os srs. João de Sousa e padres João de Lima Torres e Bonifacio Lamela.

No final o grupo dramatico desta Associação representou com agrado geral algumas comedias.

Dr. Porfirio da Silva

Por despacho publicado ultimamente no Diário do Governo, acaba de ser nomeado notario e colocado nesta vila este nosso querido amigo e dedicado republicano.

Sinceramente estimamos a sua colocação naquele logar não só pelas relações d'amizade que desde ha anos nos ligam, mas muito mais ainda porque a sua nomeação representa um acto de justiça ao seu passado de republicano e ás suas belas qualidades de character.

Daqui lhe enviamos um abraço de felicitações como ao povo de Barcelos, pela escolha do seu nome para aquele cargo.

Cooperativa de Barcelos

Os preços actuais porque se fornecem os generos aos socios da nossa Cooperativa são os seguintes:

Azeite 0,8 de acidez (litro)	4\$20
» fino	3\$20
Arroz Saygon (kilo)	\$85
» Siam	1\$00
Assucar refinado (extra)	1\$70
» de 2.ª (kilo)	1\$55
» moído	1\$45
» cristal	1\$35
Atum em salmoira	3\$00
Polvo	3\$20
Massa (aletria)	2\$50
» de 1.ª	2\$30
» de 2.ª	1\$90
Bacalhau desde	2\$20 a 3\$10

Aniversarios

No dia 25 passou o dos srs. D. José Domenech e Antonio Eduardo de Sousa e no dia 27 o do sr. dr. Augusto Monteiro.

Manoel Cardoso e Silva

Na madrugada do passado domingo fomos surpreendidos pela dolorosa noticia do falecimento deste nosso amigo que, durante muitos anos, aqui exerceu, proficientemente, o cargo de escrivão de direito.

Trabalhador incansavel, bom funcionario e inteiramente dedicado á familia que extremecia com sentida afeição, a sua morte veio feril-a duramente bem como a todos aqueles que o estimavam, admirando a sua persistencia na labuta profissional, mormente nestes ultimos anos em que o seu organismo se encontrava já muito abatado pela doença que o victimou.

Sendo um homem honesto, tratavel e servical é inapagavel e sua figura como chefe de familia, pois tendo-a bem numerosa, infatigavelmente trabalhou pelo bem estar dos seus até aos ultimos dias de vida.

O enterro numerosamente concorrido realiso-se pelas 5 horas da tarde de segunda-feira, saindo o prestite funebre do templo do Senhor da Cruz para o Cemiterio Municipal, sendo o cadaver conduzido na carreta do Corpo de Salvação Publica Barcelinense.

A chave do caixão foi entregue ao Meritissimo Dr. Juiz desta Comarca, organisando-se varios turnos com as pessoas de mais categoria social desta vila.

Sentindo profundamente a sua morte acompanhamos na dor inconsolavel toda a familia enlutada e especialmente o nosso amigo e dedicado correligionario alferes Francisco Cardoso e Silva a quem abraçamos.

Associação Comercial

No passado sabado foi eleita a nova direcção desta Associação que ficou constituída com os socios srs.:— Antonio Fernandes Correia, Antero Faria, Americo Joaquim de Queiroz, Avelino Gomes de Sousa, Raul Veloso, Ildio Moreira, Manoel Joaquim Ferreira, Humberto Carmona Gonçalves, Armenio Correia e Abilio Luiz d'Araujo Almeida.

Movimento do Hospital

Semana que decorre de 19 de março a 25:

Existiam 17 homens e 11 mulheres. Entraram 2, h. e 3 m. Sairam 3 h. e 1 m. Ficaram 16 h. e 13 m.

Dr. Ernesto Leal

Este nosso estimado amigo por ter sido despachado delegado do Procurador da Republica para o concelho de Moura, deixa o cargo de contador substituto desta comarca que inteligentemente estava exercendo.

E' para nós motivo de sincero regosijo o seu despacho porque vem satisfazer as suas legitimas aspirações, mas o que é certo é que a sua ausencia nos deixa penalizados porque é mais um amigo correcto e leal que nos foge.

Desejando-lhe uma carreira brilhante como é de esperar dos seus dotes de inteligencia e character enviamos-lhe os nossos affectuosos cumprimentos.

Secção Militar

Foi concedida licença de 5 dias nos termos do R. G. S. Ex.º ao 2.º sargento enfermeiro do 3.º Grupo de Companhias de Saude, Antonio Duarte Amendoeira.

—Marcharam em diligencia ás freguezias de Carapeços, concelho de Barcelos e Palmeira, concelho de Espozende, a fim de, nos termos do art. 16 do Reg. de Assistencia aos Militares Tuberculosos, vigiarem o estado em que se encontram os pensionistas n.º 79 Francisco Pereira e 155 Antonio da Silva Martins, respectivamente o sr. alferes Samuel Respeita e alferes miliciano Filipe Gomes Gonçalves.

—Presente da diligencia a Carapeços o sr. alferes Samuel Respeita.

—Presente da diligencia a Palmeira o sr. alferes Filipe Gonçalves.

—Comparecem no dia 31 do corrente, no tribunal judicial desta comarca, por 12 horas, a fim de deporem como testemunhas, os srs. tenentes Pimenta e Sousa Pinto.

—Licença por 2 dias nos termos do R. G. S. Ex.º ao 2.º sargento Domingos G. Neiva.

—Deu parte de doente no seu domicilio o 1.º sargento Sebastião de Sousa.

—Passou a responder pela 12.ª companhia o 2.º sargento J. Oliveira.

—Por ordem superior foi determinado que a proxima incorporação de recrutas tenha logar de 27 a 30 de abril proximo.

Secção Judicial

DISTRIBUIÇÃO CIVEL

1.ª classe—4.º officio.—Acção civil de Antonio Francisco de Carvalho, da freguezia de Alvelos, e outros, contra Antonio Gomes da Silva e outros, da freguezia de Barcelinhos.

DISTRIBUIÇÃO ORFANO-LÓGICA

4.ª classe—2.º officio.—Inventario por obito de Josefa Maria da Silva, da freguezia de Perelhal.

4.ª classe—3.º officio.—Idem por obito de Adelaide da Cruz Remelhe, da freguezia de Abade do Neiva.

JULGAMENTOS

Pelo crime de ofensas corporais nas pessoas de Deolinda da Fonseca e sobrinha Tereza Lopes, da freguezia de Galegos (S. Martinho), respondeu em policia correccional Antonio Fernandes Reis, casado, lavrador, da freguezia da Lama, o qual foi condenado em 4 dias de prisão remiveis a 1 escudo por dia e em 3 dias de multa a 10 centavos por dia, e ainda nas custas e selos do processo.

—Por ofensas á moral publica, respondeu, tambem, em policia correccional, João Arantes, casado, tamanqueiro, da freguezia de Barcelinhos, sendo condenado em 8 dias de prisão remiveis a 1 escudo por dia, e em 5 dias de multa tambem a 1 escudo por dia.

Tipografia, Encadernação e Papelaria

FERNANDO MARINHO

Rua Infante D. Henrique, 63 a 67—BARCELOS
(Em frente ao Correio Geral)

Imprimem-se com toda a perfeição e rapidez, cartões de visita, bem como: circulares, facturas, envelopes, memoranduns, programas, teses de doutoramento, jornais, relatorios, etc., etc.

Encaderna-se, com solidez e por preços baratissimos, toda a qualidade de livros desde a encadernação mais simples á mais luxuosa, não havendo nesta vila competidor nestes trabalhos.

Papel almaço, de linho e algodão; papel de carta de diversas qualidades, tinta para escrever, canetas, lapiseiras, lapis, borrachas, livros para apontamentos e muitos outros artigos.

Fornecedor de todas as repartições publicas e principais casas comerciais desta vila.

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

—DE—

ANTONIO DA COSTA MARTINS

Rua D. Antonio Barroso, 28—BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

Casa de Pasto

—DE—

MANOEL GOMES DA SILVA

25—Rua Infante D. Henrique—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

—DE—

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 a 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoia, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

—DE—

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, nesta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

CASA DE PASTO

—DE—

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente
ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços
modicos.

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirais em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lanço lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. SEMPRE QUE TENHAM DE POR PINHEIROS A' VENDA, ROGAMOS NOS AVISEM.

—Precisamos de compradores activos por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheirais, podendo facilitar-lhes boas condições.

Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 16 de Março de 1921.

J. Salort y C.^a en Liq.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

DE

Ramos & C.^a, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão.

Madeira de forro e bitola

Compram-se madeiras de forro e bitola.

Para tratar, todas as quintas-feiras, com

J. Salort y C.^a en Liq.^o

Fabrica de Serração
BARCELOS